



Manuel
António

Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional 2021

Introdução

Na história deste Centro Social tem havido muitos momentos difíceis, mas nada comparável com o atual, pelo que se torna muito difícil elaborar com confiança o Plano de Atividades e Contas de Exploração Previsional para 2021.

Independentemente das dificuldades financeiras que estamos a atravessar que só por si constituem motivos de apreensão, junta-se a situação epidemiológica da COVID-19, que faz aumentar significativamente as preocupações da Instituição, uma vez que obriga a um acompanhamento dos utentes mais rigoroso e conseqüentemente um maior esforço financeiro e humano.

Em face desta situação, grave, o Centro Social tem vindo a alertar as entidades oficiais competentes de forma a ser possível encontrar uma solução que definitivamente vá ao encontro da sustentabilidade da Instituição. Neste sentido em junho de 2019 apresentamos um pedido ao Fundo de Socorro Social, em virtude do acordo de cooperação “diferenciado” da ERPI ter sido alterado para “típico” penalizando, a Instituição em 161.160,96€ por ano!

Pese embora o facto deste assunto ter já sido objeto de várias iniciativas junto do Senhor Presidente da Câmara de Baião, do Senhor Deputado Dr. José Luís Carneiro, do Senhor Deputado Prof. Dr. Alexandre Quintanilha, o certo é que até ao momento não obtivemos uma resposta concreta! Importa alertar todos os associados de que o valor à data que nos foi sendo retirado em razão da alteração do acordo é já de 429.762,56€. Importa acrescentar que o délice de 2018, 2019 e o que virá em 2020... seriam evitáveis se fosse cumprido o compromisso feito entre o então Secretário de Estado da Solidariedade e da Segurança Social Dr. Marco António Costa, o então Presidente da

Câmara Municipal de Baião Dr. José Luís Carneiro e o Presidente desta Instituição, que garantia o alargamento do acordo diferenciado para mais 18 utentes, passando a 40, razão pela qual se desenvolveram as obras de ampliação pois de contrário não se teria procedido à execução desta ampliação da ERPI.

Esta situação que, incompreensivelmente, se vem arrastando tem sido objeto de várias iniciativas junto do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social com conhecimento e pedido de intervenção do Senhor Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Baião.

A Direção tem recorrido a várias operações de crédito junto de instituições bancárias, no sentido de ir gerindo a Instituição. Contudo esgotou-se este recurso porque não conseguimos amortizar em tempo útil pelo que a dívida vai crescendo tornando-nos impotentes para fazer face a esta dramática situação.

É verdade que esta Instituição nunca teve vida fácil. Viveu sempre com grandes dificuldades..., mas a partir de 2013 com as obras da primeira ampliação da ERPI e com o alargamento do acordo diferenciado, de 22 para 40 utentes, a situação financeira ficaria ultrapassada e a Instituição tornar-se-ia sustentável.

Importa ainda referir que a atribuição de um subsídio a fundo perdido, através do Fundo de Socorro Social atenuará a difícil situação da Instituição desde que o valor a atribuir seja correspondente ao diferencial entre o acordo diferenciado e o acordo típico que à data, - outubro do corrente ano - ascende a 429.762,56€.

Contudo e sendo imperioso a atribuição deste subsídio para garantir o funcionamento da Instituição, que se encontra em agonia, não resolve a sua autossustentabilidade, sendo, contudo, determinante. Importa por isso e resolvido o problema do passivo 774.361,45€, encontrar estabilidade para o futuro, que passara pela esperança, remota, da reversão do acordo típico para diferenciado ou, aumentar a capacidade para 60 utentes. Neste sentido vamos apresentar ao programa PARES - 3ª geração uma candidatura para mais 20 utentes, sendo que a análise económica nos diz que esta hipótese não elimina o défice, mas altera consideravelmente o resultado final, admitindo até o equilíbrio em dois anos após o seu funcionamento.

As atividades previstas são as que resultam das propostas apresentadas pela equipa técnica. Há algumas inovações resultadas da adaptação a que fomos obrigados pela COVID-19... que não são as mais adequadas, mas atendendo ao confinamento são

Manuel da Silva
Carvalho Borges

as possíveis. Os utentes em geral têm mostrado uma particular resistência física e emocional em função do isolamento a que estão sujeitos desde março de 2020. É por isso muito importante preparar os espaços interiores e exteriores com condições que proporcionem o melhor bem estar dos utentes. Neste sentido concluíram-se as obras de requalificação da ala antiga da ERPI e estão em fase muito adiantada as obras de construção da sala de apoio a atividades de centro de dia que muito contribuirão para um melhor conforto e motivação. Desenvolveram-se também obras de requalificação de espaços exteriores e continuaremos a substituir equipamentos obsoletos na cozinha, na conservação dos produtos, na lavandaria, no aquecimento das instalações e na substituição de camas. Estes investimentos foram objeto de candidaturas ao Norte 2020, sendo também comparticipadas em 12%50 sobre o valor não elegível pela Câmara Municipal de Baião e pela entidade promotora em igual percentagem.

Importa referir que sendo os utentes em ERPI os mais beneficiados com estas intervenções, todos os restantes (SAD, Pré-escolar, Centro de Dia) beneficiam também com estas obras e substituição de equipamento.

Por último referir que o próximo ano – 2021 – será decisivo para o futuro desta Instituição, ou seja: ou as entidades oficiais cooperam com objetividade diminuindo consideravelmente o défice, ou o Centro Social não terá condições de prosseguir a sua nobre atividade social. A ver vamos... sendo certo que não deixaremos de pedir responsabilidades pelo inêxito, caso tal se verifique.

Santa Cruz do Douro, 30 de outubro de 2020.

O Presidente da Direção



(Prof^o Artur Manuel da Silva Carvalho Borges)